

A Libras no ensino das leis de Newton em uma turma inclusiva de ensino médio

Libras in the teaching of Newton Laws in a high school inclusive class

Sabrina Gomes Cozendey

Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Doutorado, 2013.

RESUMO

Com o processo denominado inclusão, as escolas regulares aos poucos recebem alunos com necessidades educacionais especiais, entre estes alunos estão aqueles que apresentam uma limitação auditiva, alunos estes que podem ser identificados como: alunos com deficiência auditiva ou surdos. O processo educacional dos alunos com surdez se caracteriza pela singularidade. Como consequência desta singularidade, os mesmos necessitam de uma proposta diferenciada de trabalho por meio da oferta de uma educação bilíngue, que pressupõe o uso conjunto da Língua Portuguesa escrita e da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Neste trabalho é apresentada uma discussão acerca da construção de um recurso bilíngue que possa ser utilizado em turmas inclusivas que tenham alunos com deficiência auditiva. Buscou-se analisar o uso de um vídeo bilíngue em um contexto inclusivo de ensino de Física. O objeto de estudo da pesquisa, o vídeo bilíngue, foi também desenvolvido durante a pesquisa. Foram construídos seis vídeos que enfatizaram alguns dos conceitos da Física relacionados às leis de Newton: velocidade, aceleração, força resultante, primeira lei de Newton, segunda lei de Newton: velocidade, aceleração, força resultante, primeira lei de Newton, segunda lei de Newton e terceira lei de Newton. Para o desenvolvimento do recurso fo-

ram utilizadas a língua de sinais, a Língua Portuguesa escrita e falada, e imagens dinâmicas que representam situações cotidianas em que os conceitos discutidos podem ser observados. A análise do recurso desenvolvido em um contexto inclusivo de ensino de Física ocorreu com o objetivo de avaliá-lo, verificando, se este era de fato uma ferramenta potencial em promover a inclusão, e se o recurso favorecia a aprendizagem dos conceitos de Física discutidos. Participaram desta pesquisa dezoito alunos de uma escola estadual de nível médio localizada no interior de São Paulo. Os vídeos foram utilizados em dois momentos diferentes (teste 1 e teste 2) em aulas inclusivas de Física. Para analisar a eficácia dos recursos desenvolvidos foram utilizados questionários antes e depois da exibição destes e das discussões propostas. Os resultados da pesquisa apontam que o recurso desenvolvido pode ser considerado inclusivo, uma vez que alunos com e sem deficiência auditiva puderam acompanhar a aula e aprender os conceitos discutidos ao mesmo tempo. Os resultados também apontam que, ainda que muitas variáveis estejam presentes no contexto inclusivo, o uso de um recurso bilíngue pode tornar a aula mais inclusiva.

Palavras-chave: Português como segunda língua. Educação de Surdos. Políticas educacionais. Práticas pedagógicas.